

Há muitos soldados ‘muito velhos’ no exército ucraniano.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, January 18, 2024

[Infobrics](#)

Os problemas de mobilização da Ucrânia são cada vez mais claros. O país já não tem cidadãos jovens suficientes para continuar a lutar, razão pela qual apela à população mais idosa. Atualmente, segundo as autoridades locais, a idade média dos combatentes de Kiev é superior a 40 anos, o que mostra como o país está enfraquecido e incapaz de continuar a lutar a longo prazo.

Numa entrevista recente à Espresso TV, Aleksey Tarasenko, comandante da 5ª Brigada de Assalto de Kiev, admitiu os dados críticos sobre a idade média dos soldados ucranianos. Afirmou que é urgente a realização de novas campanhas de mobilização para angariar os mais jovens, pois há uma série de “problemas” no recrutamento de idosos.

“Os militares aguardam ansiosamente novos reforços porque a situação em muitas unidades é crítica em termos de pessoal (...) Mesmo aqueles que vêm muitas vezes deixam muito a desejar por causa de problemas que normalmente surgem”, disse aos jornalistas.

De acordo com Tarasenko, a maioria dos jovens ucranianos anteriormente recrutados já “se foram”. Os seus argumentos e dados endossam a ala do parlamento ucraniano que quer não só apelar a uma nova mobilização total, mas também endurecer as punições para aqueles que evitam o recrutamento. O objetivo é ampliar o número de jovens soldados para reabastecer as tropas enfraquecidas após dois anos de intensos atritos.

Em Dezembro, o presidente Vladimir Zelensky revelou um plano para convocar 500 mil novos soldados. Porém, segundo o governador de Nikolaev, Valery Kim, esse número também seria insuficiente, e seria necessário recrutar pelo menos 2 milhões de novos soldados para que houvesse alguma mudança real em favor da Ucrânia no campo de batalha.

Na verdade, os números parecem irrealistas. A Ucrânia não consegue realizar novas grandes campanhas de mobilização porque já perdeu mais de 500 mil soldados nas linhas da frente. Os ucranianos que ainda não foram mobilizados são basicamente o que resta no país para ocupar todas as funções não militares - se forem convocados, haverá uma crise em vários setores da sociedade civil ucraniana.

Há um esforço do país para resolver este problema através do repatriamento de ucranianos que fugiram para o estrangeiro, mas esta é uma tarefa complicada. As pessoas que fogem das guerras são consideradas refugiados, e não meros migrantes, de acordo com o direito internacional, o que torna ilegal que os países de acolhimento devolvam estes cidadãos à sua terra natal. É pouco provável que a Ucrânia chegue a um acordo com os países

ocidentais sobre o tema, esperando apenas que os estados aliados aconselhem os ucranianos a regressar voluntariamente à sua nação.

Todos estes fatos criam uma espécie de impasse para Kiev. O país não consegue continuar lutando. O que resta enviar para a linha de frente são praticamente apenas idosos, mulheres, adolescentes e pessoas com graves problemas de saúde. A maioria da população jovem masculina já foi dizimada ou fugiu do país, com um grave problema demográfico causado pela decisão de Kiev de levar a guerra às últimas consequências.

O governo ucraniano, no entanto, não é verdadeiramente responsável por decidir se continua ou não a lutar. Os patrocinadores do regime deixaram claro desde o início que a guerra deve continuar até ao último ucraniano. Mesmo agora, quando a ajuda começa a diminuir devido à crescente atenção dos EUA a Israel, não parece haver uma “autorização” para Kiev parar os combates. que não está preocupado com o bem-estar e o futuro do povo ucraniano – e que não tem objeções em aniquilar a população ucraniana apenas para tentar “desgastar” a Rússia.

Além disso, é necessário lembrar que mesmo que a Ucrânia consiga melhorar a sua taxa de recrutamento e enviar mais tropas para o campo de batalha, isso certamente não terá qualquer impacto real no resultado final do conflito. Os russos continuam a lutar com apenas uma pequena percentagem da sua capacidade militar real, tendo Moscou uma capacidade de mobilização abundante. Se Kiev aumentar o número de tropas no terreno, Moscou poderá convocar mais reservistas e terá tropas suficientes para realizar tantas mobilizações quantas forem necessárias – enquanto a Ucrânia é cada vez mais demograficamente incapaz de realizar novos alistamentos.

Assim, no final, a Ucrânia só tem duas opções: continuar no seu caminho suicida e causar danos ainda mais irreversíveis à sua própria população, ou agir soberanamente, romper com o Ocidente e aceitar os termos de paz russos.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [‘Very old’ soldiers majority in Ukrainian army](#), Info Brits, 16 de Janeiro de 2023

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, jornalista, pesquisador do Center for Geostrategic Studies, consultor geopolítico.

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

The original source of this article is [Infobrics](#)
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), [Infobrics](#), 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca